

Jovens açorianos são astronautas por um dia

Após quatro meses de provas eliminatórias, foram selecionados os 30 finalistas da 2.ª edição do Zero-G Portugal – Astronauta por um Dia.

A iniciativa, promovida pela Agência Espacial Portuguesa, vai levar, mais uma vez, estudantes do ensino básico e secundário num voo parabólico a bordo do Airbus A310, da empresa francesa Novespace.

O voo, com partida a 3 de setembro, da Base Aérea N.º 11, em Beja, permitirá que os tripulantes experimentem a sensação de gravidade zero que os astronautas sentem no Espaço.

Dos 30 participantes selecionados, 20 são rapazes e 10 são raparigas.

Quanto à proveniência dos finalistas, a edição deste ano da iniciativa registou uma maior representatividade geográfica: pela primeira vez, há finalistas vindos das regiões autónomas dos Açores e da Madeira, de Faro e de Beja, mas também de Lisboa, Santarém, Aveiro, Braga, Coimbra, Leiria, Braga, Porto e Setúbal.

“A diversidade do conjunto de finalistas deste ano é bastante positiva e superou expectativas. Temos, pela primeira vez, candidatos vindos de regiões que não tiveram representatividade na edição do ano passado, como é o caso das ilhas. E também é bom ver que Beja, que pelo segundo ano acolhe o Zero-G Portugal – Astronauta por um Dia, estará também representada”, aponta Hugo Costa, diretor executivo da Agência Espacial Portuguesa.

À primeira fase da segunda edição do concurso candidataram-se 552 estudantes e, à semelhança da edição de estreia, em 2022, houve participantes de todos os distritos e regiões autónomas. “A competição cresceu, chegou a mais estudantes e a mais pontos do país.

Reforçamos o esforço a nível da comunicação e disseminação do Zero-G Portugal – Astronauta por um Dia, que agora se traduz neste conjunto diverso de finalistas”, acrescenta Hugo Costa.

A nível da distribuição por anos de escolaridade, 27 finalistas frequentam o Ensino Secundário (14 estão no 10.º ano; 13, no 11.º) e 3 são alunos do 3.º ciclo do Ensino Básico (dois do 9.º ano, um do 8.º ano).

Para Marta Gonçalves, gestora dos projetos educativos da Agência Espacial Portuguesa, “a forte presença de candidatos do Ensino Secundário era expectável”, mas não deixa de ser “um indicador muito positivo”: “Caso

queiram ingressar no Ensino Superior, estes estudantes terão de decidir, em breve, que curso querem tirar. Esta iniciativa abre horizontes, mostra-lhes as possibilidades não só das áreas da Ciência e Tecnologia, mas em especial do Espaço, que vai muito além das STEM, e pode servir de trampolim para um futuro neste setor.”

“Alguns finalistas do ano passado disseram-nos que toda esta aventura lhes deu certezas sobre o seu futuro académico. Por isso, podemos dizer que o que é vivido no Zero-G Portugal – Astronauta por um Dia tem repercussões reais e positivas nas vidas destes jovens”, considera.

Os 30 finalistas da iniciativa Zero-G Portugal – Astronauta por Um Dia passaram por quatro fases eliminatórias, nas quais foram testadas várias competências.

A primeira etapa, para a qual 552 jovens se candidataram, avaliou a criatividade dos concorrentes. Para a segunda fase avançaram 250 candidatos, que viram a sua perceção espacial e memória postas à prova.

Desses, foram selecionados 125 jovens para a terceira fase, que testou as suas aptidões físicas.

Para quarta e última fase foram selecionados 60 candidatos. Nesta prova, as capacidades de comunicação dos candidatos foram avaliadas por um júri composto por Eduardo Ferreira, vice-presidente da Agência Espacial Portuguesa, Ana Noronha, diretora executiva da Ciência Viva, e Miguel Gonçalves, comunicador de ciência e comentador na rubrica da RTP “A Última Fronteira”. “Estas etapas replicaram o processo de seleção de astronautas de uma agência espacial com corpo de astronautas, com diversas valências em avaliação. Ou seja, mostramos que um astronauta, ou qualquer outro profissional do setor, se faz de várias competências”, explica Hugo Costa. O voo tem partida marcada para o dia 3 de setembro, mas os 30 finalistas chegarão a Beja mais cedo. A partir do dia 31 de agosto, a Agência Espacial Portuguesa realizará atividades e formações para os jovens candidatos na cidade alentejana. A iniciativa Zero-G Portugal – Astronauta por um Dia tem o apoio da Força Aérea Portuguesa, da Câmara Municipal de Beja, da Ciência Viva, da Faculdade de Psicologia Ciências da Educação da Universidade do Porto e da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa.



Artesanato de Santa Maria nas Portas do Mar

O espaço Azores in a Box, nas Galerias Comerciais das Portas do Mar, em Ponta Delgada, acolhe até ao próximo dia 1 de setembro a exposição “Santa Maria – Artesanato em Movimento”, informa a Secretária Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego, através do Centro de Artesanato e Design dos Açores (CADA).

Esta mostra é composta por uma coleção diversificada de peças de artesanato produzidas por artesãs e artesãos residentes na ilha de Santa Maria que

têm, de forma organizada e através do coletivo “Artemov – Artesanato em Movimento”, dinamizado o artesanato naquela ilha, designadamente através de workshops, Pop Ups Stores ou ainda do evento “Sábados no Mercado” de Vila do Porto.

No âmbito desta exposição promovida pelo CADA e inaugurada na sexta-feira, 7 de julho, estão programadas demonstrações ao vivo, a primeira das quais no dia 25 de julho, das 14h00 às 17h00, com Gabriela Barrôco (feltra-

gem de lã) e Tânia Bairos (olaria) e a segunda sessão no dia 8 de agosto, também das 14h00 às 17h00, com Paula Leonardo (pontilhismo). Estas sessões, abertas ao público, são uma oportunidade para conhecer os métodos e processo de trabalho das artesãs.

Gabriela Barrôco: confeciona bonecos de pano, cada um único e com a sua personalidade, inspirada na fauna terrestre e subaquática da sua ilha. Nos seus trabalhos de feltragem usa lã das ovelhas de Santa Maria, onde o trata-

mento e tingimento é da sua autoria.

Tânia Bairos: criou a 11.11 Olaria, fruto da sua conexão à cerâmica e das suas raízes, já que o seu bisavô era oleiro. Pensa no seu trabalho como uma extensão do passado para os dias de hoje.

Paula Leonardo: através de combinações de cores e pontos cria padrões e ritmos intuitivos que ganham forma nas suas criações de mandalas, bijuteria e outros, tendo desenvolvido o projeto Beija-Flor – Mandalas.